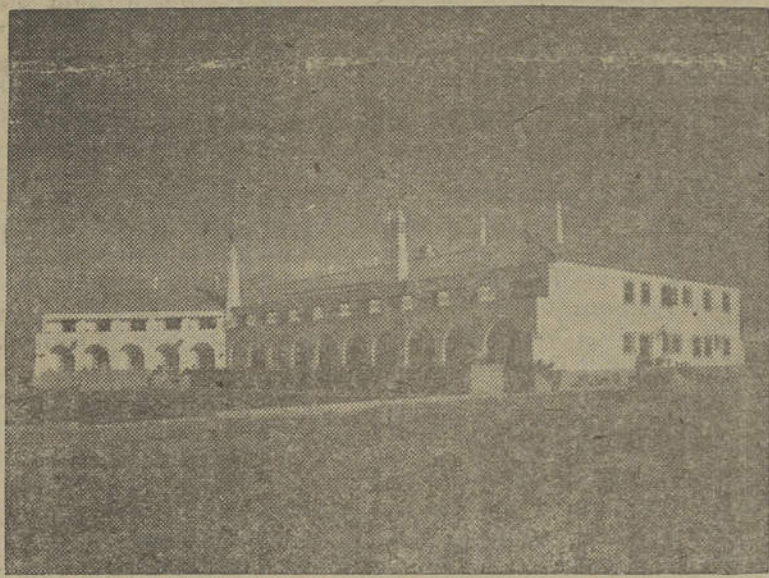


POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 15 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA



SAGRES — A POUSADA DO INFANTE

TURISMO! — Indústria Rendosa

DE ano para ano aumenta a enxurrada turística que vem, para nosso gáudio, animar a nossa balança de pagamentos.

Espanhóis, ingleses e americanos, à frente de muitos outros, invadem, de Norte a Sul, as nossas praias e as nossas cidades.

Não sendo muito

POR

FÉLIX DE PAIVA

ricos de monumentos, nem de museus, agradamos pelas próprias qualidades; pelo clima; pela paisagem; pela orla marítima, extensa e variada; pela cozinha e pelas comodidades que já hoje podemos oferecer sem receios de confronto.

Hoje, o nosso mais saboroso atractivo, devemos confessá-lo, é a calma que oferecemos em contraposição ao frenetismo das estâncias turísticas doutros países.

O nosso maior e mais intenso movimento, mesmo cosmopolita, é uma sombra humilde duma Riviera, duma Côte d'Azur, duma Torre de Molinos e as nossas maiores cidades, mesmo polvilhadas de gente, não têm a vida intensa das segundas capitais de qualquer outro país.

Isto não se afirma com propósitos de apoucar a nossa maneira de ser. Diz-se para que

se repare que esta é uma das grandes razões da procura que temos.

O estrangeiro vem a Portugal passar férias, para conhecer cenários novos, mas, principalmente, para, com comodidade e conforto — idêntico aos seus — e tratamento lhano — superior, sem dúvida, ao que encontra na própria terra, junto dos seus compatriotas — se desfastiar dos centros hipercivilizados em que vive.

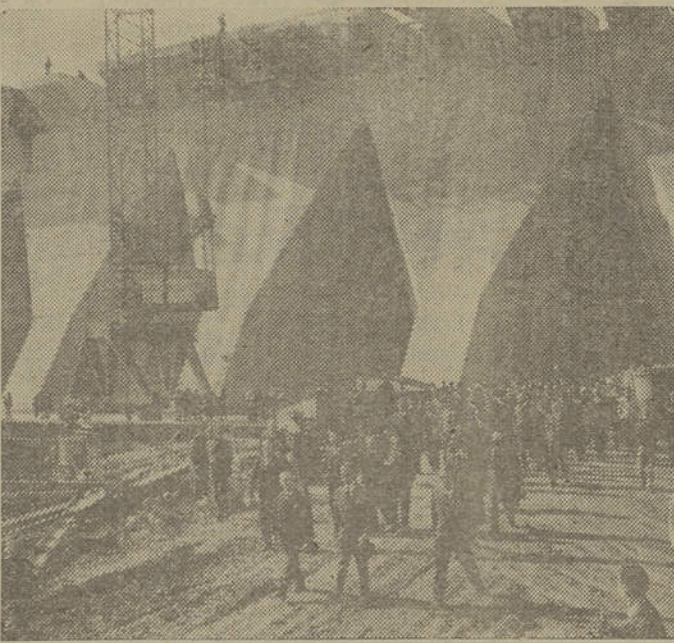
Temos, pois, de conservar, no interesse próprio, a calma do nosso viver, não atafalhando as cidades, nem imprimindo às nossas praias alacridades que não sejam a do nosso sol magnífico e a do nosso céu incomparável.

Nada de postiços. Sejam os naturais, iguais a nós mesmos porque só assim poderemos continuar a despertar interesse e simpatia.

Interesse e simpatia que, em turismo, se traduzem por número de visitantes — fonte de

(Continua na 2.ª página)

Actualidades Nacionais



Imponente perspectiva das obras da Barragem do Caia, visitada por três membros do Governo em 10/2/67

O General Caeiro Carrasco

visitou o C. I. S. M. I.

NO passado dia 20 do corrente, visitou o Curso de Sargentos Militares o sr. General João Caeiro Carrasco que foi recebido no Quartel da Atalaia pelo sr. tenente-coronel Galvão de Figueiredo, director do centro de oficiais da guarnição.

A noite, foi oferecido ao distinto oficial, um banquete de homenagem num dos hotéis de Monte-Gordo, pelos oficiais do C. I. S. M. I. bem como um objecto de arte, em virtude de em breve abandonar as suas funções por ser atingido pelo limite de idade.

Notícias da

T. A. P.

Agentes de Viagem Alemães visitaram o ALGARVE

Dentro do seu programa de promoção turística do Algarve, a T.A.P. trouxe à nossa província mais dois grupos de Agentes de Viagens Alemães que percorreram as nossas praias e visitaram os principais hotéis. Os dois grupos foram acompanhados por empregados da T.A.P. de Frankfurt e Dusseldorf, tendo manifestado grande interesse pelas excelentes condições de certos empreendimentos turísticos do Algarve.

Mais um vôo por semana de Faro para Lisboa

A partir do próximo mês de Março, a T.A.P. aumenta de seis para sete o número de vôos locais, entre Faro e Lisboa, passando, portanto, a oferecer ligações diárias. Os aviões chegam a Faro às 16,40 e partem às 17,10, excepto à quarta-feira, em que chegam às 11,35 e partem às 19,55.

(Continua na 2.ª página)

O Relatório da Gerência de 1966

A Câmara de Tavira



Apresenta um Saldo

de 591110\$10 para 1967

NO relatório da Gerência do Município de 1966, apresentado pelo Conselho Muni-

cipal salienta algumas realizações levadas a efeito no ano findo que marcam na senda do progresso concelhio, umas pelo que representam para o seu futuro, outras pelo significado que encerram e foram elas:

A «Desafecação de parte da Ilha de Tavira»; venda de terreno à Federação das Caixas de Previdência, destinado à construção da «Colónia Termal de Tavira»; «Inauguração do Palácio da Justiça», acto a que se dignou assistir o Senhor Presidente da República e os senhores Ministros da Justiça,

(Continua na 2.ª página)

BANQUETE DE HOMENAGEM

AO DR. JORGE CORREIA

Por carência de tempo para a organização do banquete de homenagem ao Dr. Jorge Correia, deliberou a Comissão transferi-lo para o dia 4 de Março.

Visto tratar se de uma manifestação tavirense deliberou ainda aquela Comissão que o mesmo se realizasse nesta cidade, no Clube de Tavira, pelas 20,30 horas.

Uma das razões que originou a transferência da festa, foi porque se pretendia na mesma data entregar, por deliberação da Vereação Municipal, a Medalha de Ouro da Cidade, adquirida por subscrição pública, ao homenageado, como reconhecimento dos altos serviços prestados durante os oito anos do seu mandato.

Assim, nesse mesmo dia, pelas 18 horas, em sessão pública, que se realizará no salão nobre do município, proceder-se-á a esse acto.

TROVA

O avarento é do dinheiro,
No seu cogitar profundo
Um escravo verdadeiro
Como o vaidoso é do mundo.

V. P.

A velha Armação do Barril

este ano não será lançada ao mar

A velha Armação do Barril, propriedade da Companhia de Pescarias Barril ou Três Irmãos, de grande tradições no copejo de atum local este ano, mercê da falta de pesca nos anos anteriores e as consequentes dificuldades financeiras daí resultantes, na próxima temporada não será lançada ao mar.

É com profunda mágoa que vamos vendo desaparecer a pouco e pouco as velhas armações de atum que durante longos anos foram importantes baluartes na vida económica da cidade.

Das 4 armações de atum que arrancavam ao mar verdadeiras riquezas em tempos q. e já lá vão, apenas duas serão lançadas na próxima temporada que terá o seu início no mês de Abril — a «Armação de Tavira ou do Medo das Cascas», propriedade da Companhia de Pescarias do Algarve e a «Armação do Livramento ou Nova», propriedade da Companhia de Pescarias Baisense.

A povoação de Santa Luzia deve ressentir-se bastante com a falta de lançamento da Armação do Barril.

Muito embora presentemente haja dificuldade de braços e se tenham criado novas actividades piscatórias, o que é uma verdade, é que Tavira resente-se da quebra dessas actividades, que já faziam por assim dizer parte integrante da sua própria vida.

Num meio pouco industrial como o nosso forçosamente há - de causar abalo o aniquilamento das suas velhas artes de pesca, que até sob o ponto

Igreja das Ondas

INICIARAM-SE os trabalhos de reparação da igreja de Nossa Senhora das Ondas, propriedade da Casa dos Pescadores, que ficara muito danificada com o último abalo sísmico.

Conforme havíamos já noticiado fora concedida pelo Estado uma verba para a sua reparação.

Assim aquele lindo imóvel que muito enriquece o património artístico e religioso da cidade, voltará de novo a ser aberto ao culto.

de vista turístico lhe davam um certo relevo lá fora.

Quem é que não apreciava vir ao Algarve durante a época calmosa assistir ao interessante espectáculo do copejo do atum — a tourada marinha como já a apelidavam?

É mais uma tradição local que pela força das circunstâncias corre o risco de desaparecer totalmente.

Com tantos rios de tinta que se têm gasto a escrever sobre este tema e os resultados práticos infelizmente são nulos.

A pesca piora de ano para ano, a mão de obra cresce extraordinariamente e as empresas não podem de modo algum fazer face aos encargos materiais.

Oxalá que este ano a pesca atinja aquele nível há tantos anos perdido para que os algarvios possam continuar a provar o saboroso atum de Tavira já mais equiparado com esse outro, pescado noutras costas, quer por arrastões ou armações fixas.

Sem quaisquer conhecimentos dos segredos da vida dos atuns e sem pretendermos armar-nos em Bandarra, cremos que o atum há-de voltar às nossas armações e são esses os nossos bons desejos a bem da economia do concelho e das respectivas empresas.

UMA MOEDA

COM MAIS DE 2 MIL ANOS

NA POSSE DE UM COLECCIONADOR

NA CIDADE DA BEIRA

Um coleccionador desta cidade possui uma valiosa gama de moedas na qual figura, entre várias dos séculos XV e XVI, uma valiosíssima moeda romana com mais de 2 mil anos. Trata-se de uma moeda de prata, com a efigie do Imperador Octávio César Augusto, filho adoptivo de Júlio César, que viveu 68 anos antes de Jesus Cristo.

O coleccionador, sr. Joaquim de Matos Figueiredo, possui também uma colecção de selos e outra de galhardetes. — Lusitânea.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE A CONFERÊNCIA DE IMPRENSA PRONUNCIADA PELO PRESIDENTE DA TAP

Actividade da TAP em 1966

O número de serviços realizados pela TAP em 1966 representou um aumento de 31%.

em relação a 1965, o número de passageiros representou o aumento de 29% e os pesos

(Continua na 2.ª página)

